

## Proposições e argumentos

### Proposições tem de ter as seguintes características:

- Ser uma frase declarativa (afirmativa ou negativa)
- Ter sentido
- Ter um valor de verdade( ser verdadeira ou falsa) possível determinável ( mesmo que não se saiba neste momento deve ser possível saber num futuro qualquer )

Exemplo: “ *Há vida em Neptuno* ” . Acerca desta proposição não sabemos se é verdadeira ou falsa, mas deverá ser possível sabê-lo no futuro mais ou menos remoto

### Não proposições

“*Por favor fecha a porta!*” ( não é uma frase declarativa )

“*As frases entram pela porta e as letras pela janela* “ (não tem sentido)

“*Quando troveja é porque Deus está zangado connosco*” (sem valor de verdade possível determinável)

### **Não são proposições as seguintes formas linguísticas**

<b>Interrogações/perguntas</b>	Que horas são? Quem teve a melhor nota?
<b>Exclamações</b>	Oxalá esteja bom tempo! Espero que goste! Foi bom da tua parte

<b>Pedidos/ordens</b>	Dá-me um cigarro. Empresta-me um lápis. Fecha já a porta. Senta-te
<b>Promessas</b>	Prometo estudar mais. Compro-te o DVD
<b>Orações</b>	“Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo...”
<b>Agradecimentos</b>	Muito obrigada. Agradeço-te muito.
<b>Conselhos</b>	Eu acho que devias pedir desculpas.
<b>Absurdos</b>	Um hipopótamo voava enquanto lia livros de poesia
<b>Indefinidos</b>	Chove. Neva. Está doente. Morreu. Dorme

### VERDADE & VALIDADE

#### Verdade

- É uma propriedade das proposições
- Exprime a relação do conteúdo de uma proposição com a realidade

#### Validade

- É uma propriedade dos argumentos
- Exprime a relação lógica das proposições entre si (das premissas entre si e das premissas com a conclusão)

<b>Premissa</b>	<b>Conclusão</b>	<b>Validade do Argumento</b>
Verdadeira	Verdadeira	Válido
Verdadeira	Falsa	Inválido
Falsa	Falsa	Válido
Falsa	Verdadeira	Válido

### **COMO determinar a validade de argumentos?**

Queremos saber se as premissas justificam/apoiam uma certa conclusão ?

COMO FAZER?

Há 3 maneiras

#### **1º Experiência mental:**

Trata-se de imaginar uma situação em que, aceitando as premissas, a conclusão é falsa. Temos de ver se encontramos algum caso em que as premissas possam ser verdadeiras e a conclusão falsa

#### **2º Arranjando um contra exemplo:**

Apresentar outro argumento com a mesma estrutura/forma lógica, mas em que a verdade das premissas não torna impossível a falsidade da conclusão.

**3º Usando regras lógicas para determinar essa validade.**

Verifica-se se há violação de uma dessas regras. Se for o caso o argumento é inválido

		Experiência mental	Contra exemplo	Violação de uma regra lógica
		( pensa-se em premissas verdadeiras e conclusão falsa )	( tenta-se encontrar um outro argumento com a forma do 1º mas com premissas verdadeiras e conclusão falsa )	Verifica-se se há violação de uma dessas regras
	Se jogarmos bem, então ganhamos o torneio  Ganhámos o torneio	Pode-se ganhar um torneio <ul style="list-style-type: none"> <li>• Se jogámos mal, mas os adversários ainda jogaram pior</li> <li>• Se o árbitro foi tendencioso</li> </ul>	Se é aluno do 11º PINF, então é aluno da Alfredo dos Reis Silveira  Alfredo é aluno da Alfredo dos Reis Silveira	Viola-se a regra da afirmação do antecedente  (Falácia da afirmação do consequente)

Argumento	Logo. Jogámos bem	<ul style="list-style-type: none"> <li>Se os adversários não compareceram</li> </ul>	Alfredo é aluno do 11ºPINF	
Argumento	Alguns futebolistas ganham muito dinheiro	Pode-se ganhar muito dinheiro: <ul style="list-style-type: none"> <li>Ganhando no euro milhões</li> <li>Tendo uma atividade muito bem remunerada</li> <li>Herdando uma fortuna</li> </ul>	Algumas pessoas são trilionárias	Viola-se a 4ª regra do silogismo (o termo médio deve estar tomado em toda a sua extensão, pelo menos, uma vez)
	Logo. O dono do Continente é futebolista		O Rolando é trilionário	

Agora vamos estudar uma forma concreta de argumento: o silogismo

# TEORIA DO SILOGISMO CATEGÓRICO

## O QUE É UM SILOGISMO ?

É UM ARGUMENTO DEDUTIVO INVENTADO E SISTEMATIZADO POR ARISTÓTELES ( filósofo grego do século IV A.C.)

## 1-ESTRUTURA E CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSIÇÕES CATEGÓRICAS

### 1.1.ESTRUTURA E CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSIÇÕES CATEGÓRICAS

Alguns	Filósofos	não	São	ateus
<b>Quantificador</b>	<b>Sujeito</b>	<b>Cópula</b>		<b>Predicado</b>
Indica qual a extensão em que se toma o sujeito e/ou o predicado	Aquilo acerca do qual algo é afirmado ou negado	Elemento de ligação entre o sujeito e o predicado		Qualidade/propriedade/característica que se afirma ou nega pertencer ao sujeito

## 1.2.CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSIÇÕES EM FUNÇÃO DA QUANTIDADE E DA QUALIDADE

QUANTIDADE	QUALIDADE	FORMA	EXEMPLO	SÍMBOLO	ORIGEM DO SÍMBOLO
UNIVERSAL	AFIRMATIVA	Todo s é P	Todo o homem é mortal	A	<b>Afirmo</b>
UNIVERSAL	NEGATIVA	Nenhum S é P	Nenhum homem é mortal	E	<b>nEgo</b>
PARTICULAR	AFIRMATIVA	Algum S é P	Algum homem é mortal	I	<b>Afirmo</b>
PARTICULAR	NEGATIVA	Algum S não é P	Algum homem não é mortal	O	<b>nego</b>

### 1.3.VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS DAS PROPOSIÇÕES CATEGÓRICAS

<b>PROPOSIÇÃO TIPO A-UNIVERSAL AFIRMATIVA</b>	
Os Homens são inteligentes Não há homem que não seja inteligente Tudo o que é homem é também inteligente Todos os homens são alguns seres dotados de inteligência Qualquer homem é inteligente	Forma padrão <b>TODOS OS HOMENS SÃO INTELIGENTES</b>
<b>PROPOSIÇÃO TIPO E-UNIVERSAL NEGATIVA</b>	
Não há ser humano que seja inteligente Não existem homens que sejam inteligentes Há seres inteligentes, mas nenhum deles é homem Tudo o que é humano não é inteligente Ser inteligente não é uma característica do ser humano	Forma padrão <b>NENHUM HOMEM É INTELIGENTE</b>



**PROPOSIÇÃO TIPO I- PARTICULAR AFIRMATIVA**

Existem homens inteligentes

Há homens inteligentes

Pelo menos há um homem que é inteligente

Certos seres são homens e também são inteligentes

Forma padrão

ALGUNS HOMENS SÃO INTELIGENTES

**PROPOSIÇÃO TIPO O- PARTICULAR NEGATIVA**

Há homens que não são inteligentes

Nem todos os homens são inteligentes

Há seres que são homens, mas não são inteligentes

Há pelo menos um homem que não é inteligente

Existem homens que não são inteligentes

Forma padrão

ALGUNS HOMENS NÃO SÃO INTELIGENTES

#### 1.4. DISTRIBUIÇÃO/EXTENSÃO DOS TERMOS SUJEITO E PREDICADO NAS 4 PROPOSIÇÕES CATEGÓRICAS

QUANTIDADE	QUALIDADE	EXEMPLO	DISTRIBUIÇÃO
UNIVERSAL	AFIRMATIVA	Todo o homem é mortal	SUJEITO Homem
UNIVERSAL	NEGATIVA	Nenhum homem é mortal	SUJEITO E PREDICADO Homem/ mortal
PARTICULAR	AFIRMATIVA	Algum homem é mortal	NENHUM
PARTICULAR	NEGATIVA	Algum homem não é mortal	PREDICADO Mortal

## 2. ESTRUTURA DO SILOGISMO

### 2.1. ESTRUTURA E COMPOSIÇÃO DO SILOGISMO CATEGÓRICO

<b>Premissa MAIOR</b>	Todos os <b>homens</b> ( sujeito) são <b>mortais</b> ( predicado)
<b>Premissa MENOR</b>	<b>Sócrates</b> ( sujeito) é <b>homem</b> ( predicado)
<b>Conclusão</b>	<b>Sócrates</b> ( sujeito ) é <b>mortal</b> ( predicado )

<b>Termo maior</b>	Mortal
<b>Termo menor</b>	Sócrates
<b>Termo médio</b>	Homem

## 2.2.IDENTIFICAR CADA UM DOS TERMOS NUM SILOGISMO ?

Há 2 critérios:

**A) Pela extensão:** cada termo tem extensões diferentes ( são conjuntos de coisas com um maior ou menor número de elementos, por exemplo, o conceito "*Mamífero*" tem maior extensão que o conceito "*Homem*" )

**B) Pela posição ocupada no silogismo:**

- **Termo MAIOR:**
  - Está sempre na premissa maior e na conclusão
  - É sempre predicado na conclusão
- **Termo MÉDIO:**
  - Está sempre nas duas premissas mas nunca na conclusão
- **Termo MENOR:**
  - Está sempre na premissa menor
  - É sempre o sujeito na conclusão